

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro no Primeiro Semestre de 2008

De janeiro a junho de 2008, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$27,34 bilhões (30,2% do total nacional), e as importações², US\$30,16 bilhões (38,0% do total nacional), registrando déficit de US\$2,82 bilhões. Em relação ao período de janeiro a junho de 2007, o valor das exportações paulistas aumentou 13,3% e o das importações, 38,5%, produzindo a reversão do saldo comercial de positivo para negativo (Figura 1). O desempenho paulista de crescimento nas exportações (+13,3%), comparando-se o conjunto dos primeiros seis meses de 2007 e de 2008, ficou abaixo da média brasileira (+23,8%). Nas importações também ocorreu menor incremento em São Paulo (+38,5%) do que no Brasil (+50,6%). Assim, na conjunção das *performances* das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve expressiva queda (-219,0%), enquanto o da brasileira apresentou menor redução (-44,9%) ainda que também expressiva.

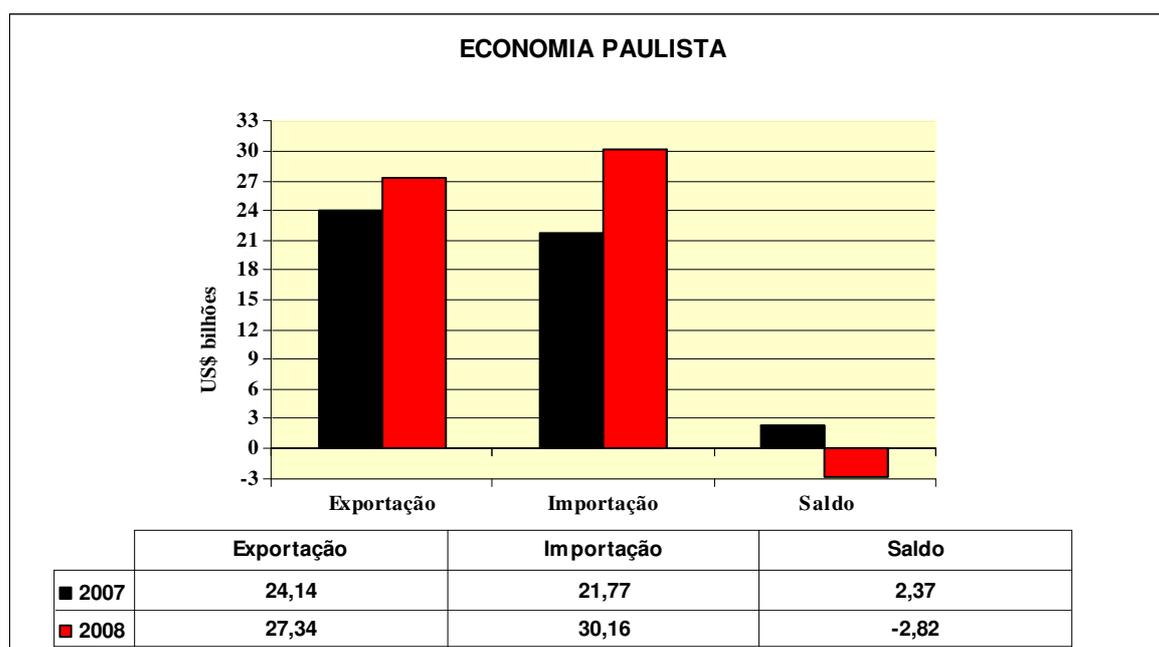


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Junho de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas, depois de longo período de elevação nos saldos comerciais, apresentaram exportações crescentes (3,4%), atingindo US\$7,69 bilhões, enquanto as importações aumentaram 40,5%, somando cerca de US\$3,47 bilhões, com saldo de US\$4,22 bilhões, ainda positivo, mas 15,1% menor do que o de janeiro a junho de 2007

(Figura 2). Em função disso, há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$26,69 bilhões para exportações de US\$19,65 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$7,04 bilhões de janeiro a junho de 2008. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista seria muito maior não fosse o desempenho dos agronegócios estaduais.

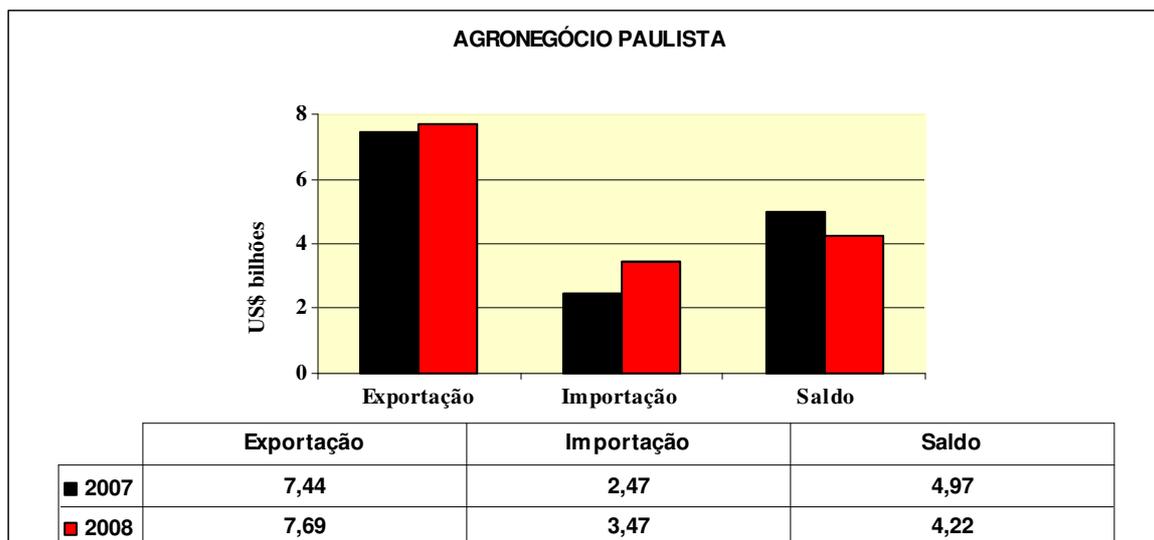


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios Estado de São Paulo, Janeiro a junho de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado reduziu-se em expressivos 2,7 pontos percentuais, enquanto a participação das importações aumentou 0,2 ponto percentual, na comparação dos primeiros seis meses de 2007 e 2008 (Figura 3).

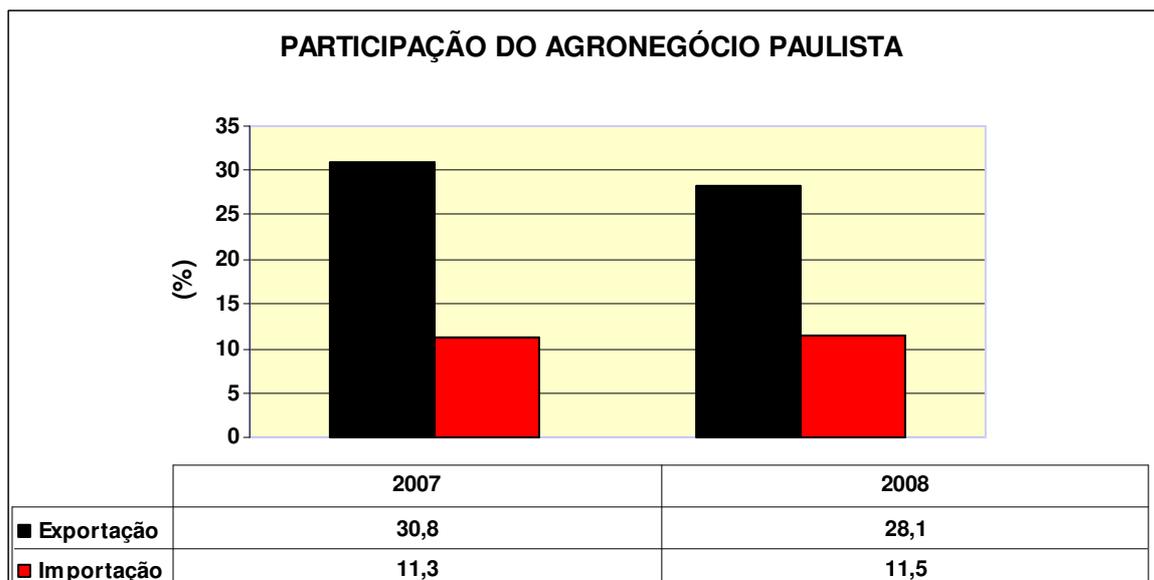


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a junho de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$11,34 bilhões de janeiro a junho de 2008, com exportações de US\$90,64 bilhões e importações de US\$79,30 bilhões. Esse superávit, 44,9% menor do que o do mesmo período em 2007, aconteceu em função de aumento nas exportações (+23,8%) inferior ao das importações (+50,6%) (Figura 4).

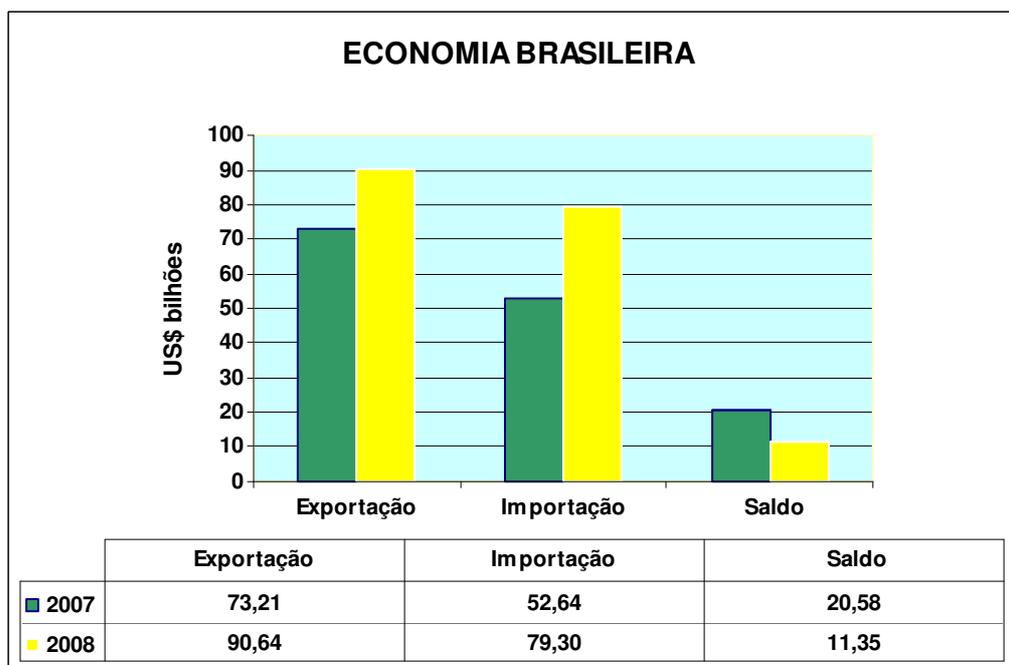


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a junho de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Nos seis primeiros meses de 2008, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 26,9% em relação ao ano anterior, atingindo US\$35,79 bilhões (39,5% do total). Já as importações do setor aumentaram 61,8%, também em comparação com janeiro a junho de 2007, somando US\$11,83 bilhões (14,9% do total). O superávit dos agronegócios de janeiro a junho de 2008 foi de US\$23,96 bilhões⁴, 14,7% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 54,85 bilhões e importações de US\$ 67,47 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 12,62 bilhões.

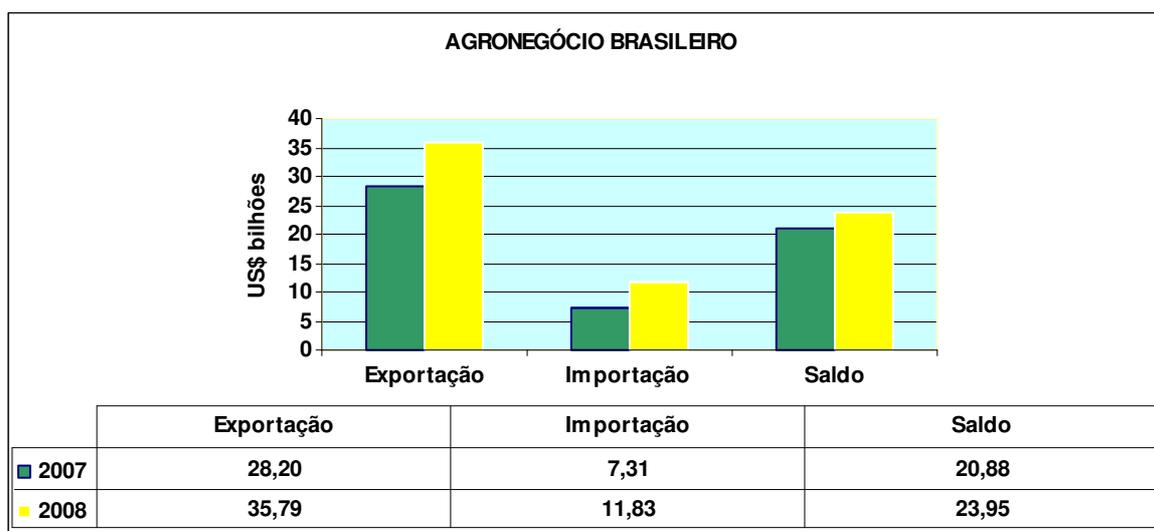


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro a junho de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As participações dos agronegócios nos totais do País cresceram tanto em termos das exportações (+1,0 ponto percentual) como das importações (+1,0 ponto percentual) (Figura 6).

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-2,8 ponto percentual) e também diminuiu, de forma ainda mais expressiva, no tocante às importações (-3,4 pontos percentuais) (Figura 7).

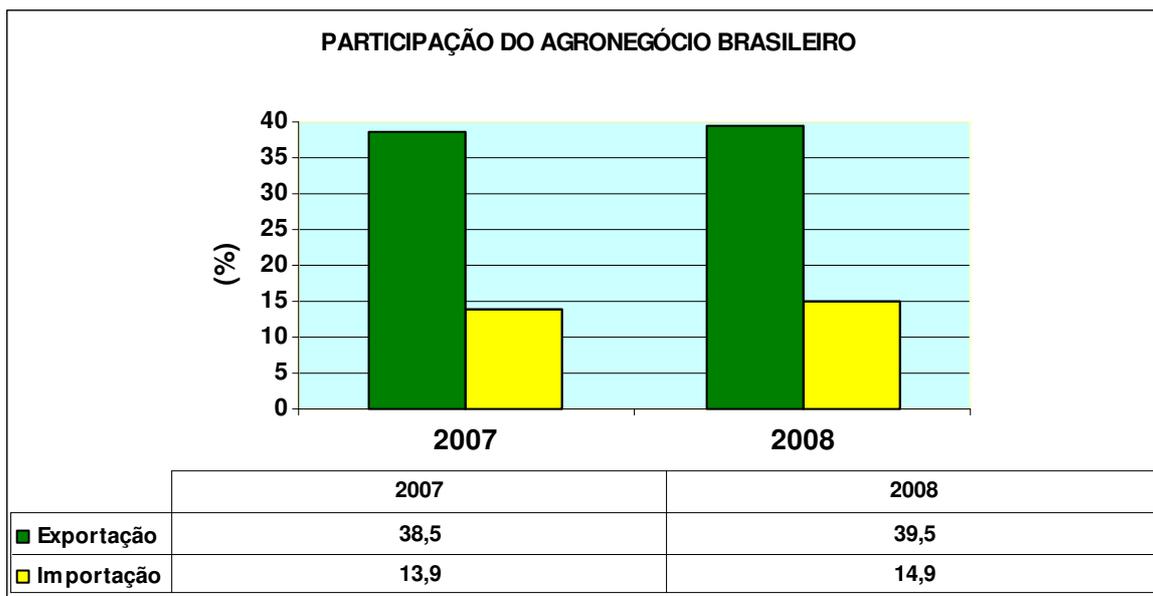


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a junho de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

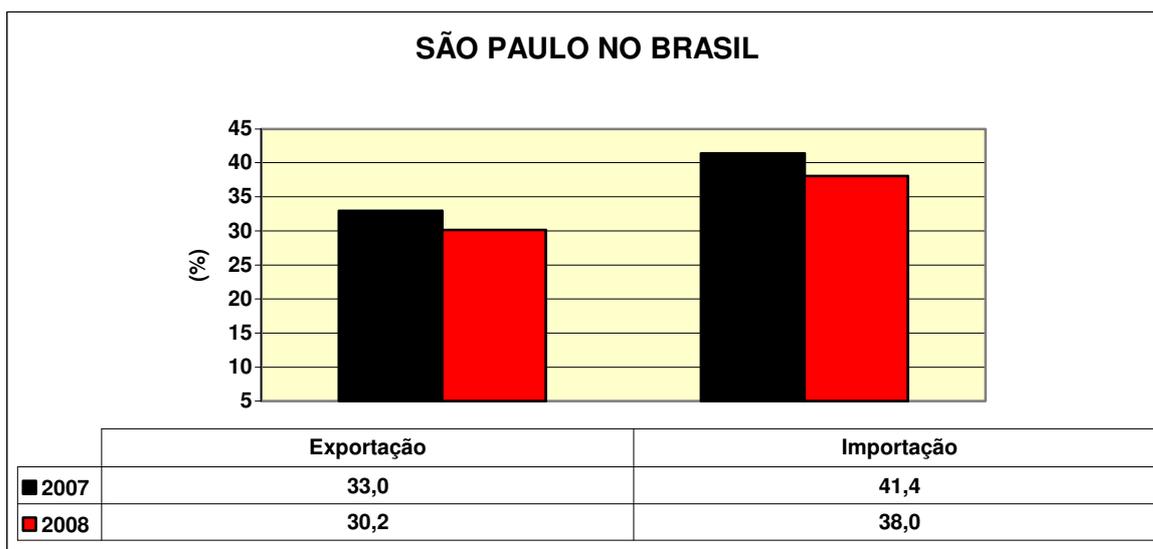


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a junho de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo nos primeiros seis meses de 2008 representaram 21,5%, ou seja, 4,9 pontos percentuais a menos que no mesmo período de 2007, enquanto as importações representaram 29,3%, sendo 4,5 pontos percentuais inferiores à verificada no ano anterior (Figura 8).

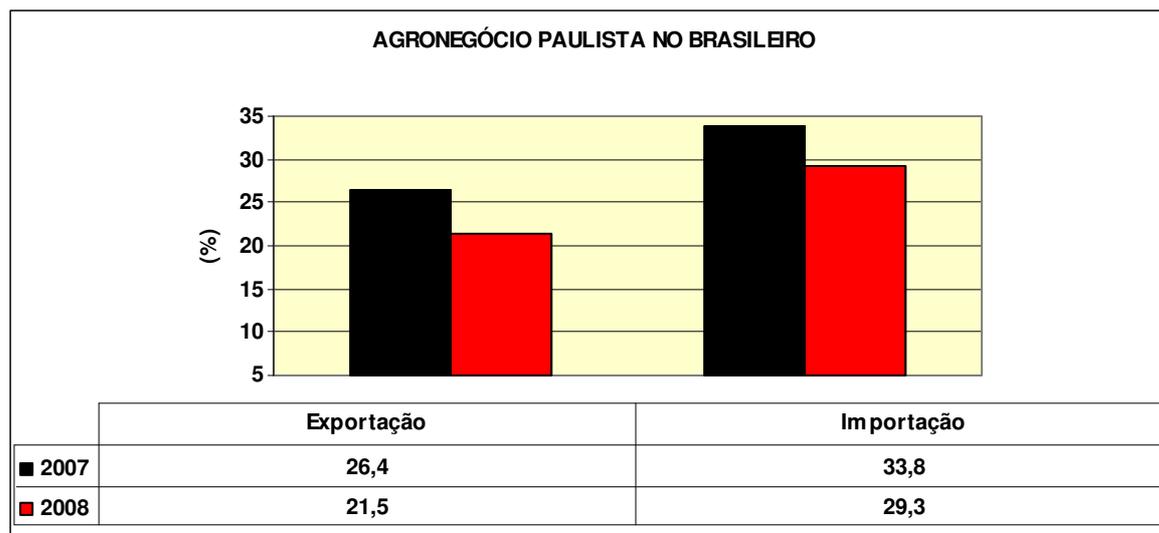


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a junho de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os cinco principais agregados de cadeias de produção nas exportações dos agronegócios paulistas, de janeiro a junho de 2008, foram: cana e sacarídeas (US\$ 2,95 bilhões), bovídeos - bovinos (US\$ 1,63 bilhão), frutas (US\$ 1,05 bilhão), produtos florestais (US\$ 971,30 milhões) e cereais/leguminosas/oleaginosas (US\$ 549,71 milhões), que juntos perfizeram 93,12% das exportações setoriais paulistas (tabela 1).

TABELA 1. Exportações dos Agronegócios, por Grupo de Mercadorias, Estado de São Paulo, Janeiro a junho de 2008.

| Grupo de Mercadorias | (mil US\$) | % |
|---------------------------------|------------------|---------------|
| cana e sacarídeas | 2.950.625 | 38,39 |
| bovídeos - bovinos | 1.631.822 | 21,23 |
| Frutas | 1.053.888 | 13,71 |
| produtos florestais | 971.297 | 12,64 |
| cereais/leguminosas/oleaginosas | 549.709 | 7,15 |
| bens de capital / insumos | 460.128 | 5,99 |
| agronegócios especiais | 417.183 | 5,43 |
| café e estimulantes | 354.517 | 4,61 |
| suínos e aves | 290.815 | 3,78 |
| Têxteis | 154.707 | 2,01 |
| flores e ornamentais | 13.362 | 0,17 |
| Olerícolas | 7.447 | 0,10 |
| Pescado | 7.051 | 0,09 |
| Fumo | 1.371 | 0,02 |
| Agronegócios | 7.686.497 | 100,00 |

Fonte: IEA/APTA/SAA-SP, a partir dos dados básicos da SECEX/MDIC

Em âmbito nacional, os cinco principais agregados de cadeias de produção nas exportações dos agronegócios foram: cereais/leguminosas/oleaginosas (US\$ 10,33 bilhões), bovídeos - bovinos (US\$ 4,89 bilhões), produtos florestais (US\$4,81 bilhões), suínos e aves (US\$4,08 bilhões) e cana e sacarídeas (US\$2,99 bilhões), que totalizam 75,74% das vendas externas dos agronegócios (Tabela 2).

TABELA 2. Exportações dos Agronegócios, por Grupo de Mercadorias, Brasil, Janeiro a junho de 2008.

| Grupo de mercadorias | (mil US\$) | % |
|---------------------------------|-------------------|---------------|
| cereais/leguminosas/oleaginosas | 10.332.624 | 28,87 |
| bovídeos - bovinos | 4.891.263 | 13,67 |
| produtos florestais | 4.811.560 | 13,44 |
| suínos e aves | 4.083.565 | 11,41 |
| cana e sacarídeas | 2.985.635 | 8,34 |
| café e estimulantes | 2.331.716 | 6,52 |
| Frutas | 1.510.374 | 4,22 |
| bens de capital / insumos | 1.477.140 | 4,13 |
| agronegócios especiais | 1.234.769 | 3,45 |
| Fumo | 1.084.836 | 3,03 |
| Têxteis | 818.198 | 2,29 |
| Pescado | 120.196 | 0,34 |
| Olerícolas | 87.617 | 0,24 |
| flores e ornamentais | 18.275 | 0,05 |
| Agronegócios | 35.787.768 | 100,00 |

Fonte: IEA/APTA/SAA-SP, a partir dos dados básicos da SECEX/MDIC

A quantidade exportada de produtos dos agronegócios brasileiros reduziu-se em 0,3% de janeiro a junho de 2008, quando comparada com a do mesmo período de 2007, enquanto a quantidade exportada pelo Estado de São Paulo teve queda ainda maior, de 10,9%. Os preços dos produtos exportados pelos agronegócios subiram 27,4% em nível nacional e 16,0% no âmbito de São Paulo (Tabela 3).

TABELA 3. Variações Percentuais dos Índices de Quantidade e de Preço das Exportações de Produtos dos Agronegócios, Brasil e Estado de São Paulo, Janeiro a junho de 2008(1).

| Setor | Brasil | | São Paulo | |
|---|------------|-------|------------|-------|
| | Quantidade | Preço | Quantidade | Preço |
| Agronegócios | -0,3 | 27,4 | -10,9 | 16,0 |
| Agronegócios exc. Bens de capital/insumos | -1,2 | 27,6 | -12,3 | 15,9 |

(1) Variações em relação a igual período do ano anterior, baseadas em índices calculados pela fórmula de Fisher.

Fonte: Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Cerca de 47,1% do valor das exportações brasileiras dos agronegócios de janeiro a junho de 2008 corresponderam, em nível nacional, a produtos industrializados (manufaturados e semimanufaturados) e 52,9% a produtos básicos. No Estado de São Paulo,

os produtos básicos representam apenas 23,8% e a participação de produtos industrializados dos agronegócios se mostra muito maior (76,2%), evidenciando índices superiores de agregação de valor já que São Paulo exporta 61,4% dos produtos processados dos agronegócios nacionais (Tabela 4).

TABELA 4. Exportações dos Agronegócios por Fator Agregado, Brasil e Estado de São Paulo, Janeiro a junho de 2008.

| Fator Agregado (Produtos) | Brasil | | São Paulo | | SP/BR |
|------------------------------|-------------------|---------------|------------------|---------------|--------------|
| | US\$ mil | % | US\$ mil | % | % |
| Produtos Básicos | 18.934.407 | 52,91 | 1.828.308 | 23,79 | 11,39 |
| Produtos Semimanufaturados | 5.807.279 | 16,23 | 1.359.151 | 17,68 | 21,39 |
| Produtos Manufaturados | 11.046.082 | 30,87 | 4.499.038 | 58,53 | 40,02 |
| Agronegócios | 35.787.768 | 100,00 | 7.686.497 | 100,00 | 23,31 |

Fonte: Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Entre as categorias de uso, observa-se que matérias-primas e produtos intermediários foi o grupo predominante no período de janeiro a junho de 2008, representando 60,4% do valor total de exportações nacionais de mercadorias dos agronegócios. No caso do Estado de São Paulo, esse grupo tem participação (49,7% do valor total) pouco superior ao de bens de consumo (46,2%)(Tabela 5).

TABELA 5. Exportações dos Agronegócios por Categoria de Uso, Brasil e Estado de São Paulo, Janeiro a junho de 2008.

| Categorias de Uso | Brasil | | São Paulo | | SP/BR |
|---|-------------------|---------------|------------------|---------------|--------------|
| | US\$ mil | % | US\$ mil | % | % |
| Bens de capital | 1.124.938 | 3,14 | 315.619 | 4,11 | 28,06 |
| Bens de consumo | 13.034.584 | 36,42 | 3.552.187 | 46,21 | 27,25 |
| Matérias-primas e produtos intermediários | 21.628.246 | 60,43 | 3.818.691 | 49,68 | 17,66 |
| Agronegócios | 35.787.768 | 100,00 | 7.686.497 | 100,00 | 21,48 |

Fonte: Elaborada pelo Instituto de Economia Agrícola, a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$4,97 bilhões.

⁴Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$28,13 bilhões.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

José S. Gonçalves
sydy@iea.sp.gov.br
Pesquisador do IEA

José R. Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br
Pesquisador do IEA

Sueli A. M. Souza
sueli@iea.sp.gov.br
Pesquisador do IEA
Recebido: 14/07/2008